

Gentileza

Romanos 15:1-2

01 – Ora, nós que somos fortes devemos suportar as debilidades dos fracos e não agradar-nos a nós mesmos.

02 – Portanto, cada um de nós agrade ao próximo no que é bom para a edificação.

É de nossa índole desejar tudo de bom para cada um de nós, e muitas vezes chegamos aos extremos nas decisões, para garantir o conforto do corpo. Se não tivermos a ação do Espírito Santo chegamos ao ponto de esquecer as pessoas como seres humanos e passamos por cima de todos os direitos dos demais com a justificativa que diz: “Eu não levo desaforo para casa”. E essa ação impensada ou bestial tem levado muitos ao sofrimento e até a perda da dignidade.

Temos que aprender na Bíblia Sagrada o sentido de gentileza, embora muitas vezes seja difícil por nos sentimos ofendidos e expostos a situações adversas. Precisamos aprender a renunciar a nós mesmo para que o mundo torne-se melhor. A partir de então os que estão ao redor recebe essa virtude; porque todo o bom costume contagia a humanidade de forma positiva; bem como o stress promove fluidos negativos aos que observam.

Gentileza é sinônimo de paz, amor, liberdade e alegria; de forma que não podemos perder essa ténue (fino/delicado/espaco pequeno), a qual pode se romper com a maior facilidade. De forma que podemos agir grosseiramente com a maior facilidade; enquanto perdoar as fraquezas de outras pessoas tem o seu preço e a sociedade capitalista que pertencemos interpreta como um grau de inferioridade.

Encontramos o próprio Jesus Cristo dando um bom exemplo no versículo 3 (três) do capítulo que lemos acima.

Romanos 15:3

Porque também Cristo não se agradou a si mesmo; antes como está escrito: As injurias dos que me ultrajavam caíram sobre mim.

Ora, se Jesus o Filho de Deus, não se orgulhou da Plenitude que está sobre Ele; mas, desceu ao mais profundo abismo sombrio da decadência humana e gentilmente ofereceu a sua vida em resgate de todos; necessitamos seguir este exemplo e lutar para que a vida do nosso semelhante seja uma benção. De forma que trazemos a obrigação de amar o próximo como a nós mesmo.

Mateus 22:39

O segundo mandamento, é semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Com pequenos gestos de gentilezas podemos mudar o curso de destruição da humanidade.

Presbítero Robson Colaço de Lucena
OTPB – 2219 – Ordem dos Teólogos e Pastores do Brasil
Missão América